

ROMANTISMO

1825-1881

José de Alencar

(1829-1877)

f



Senhora
(1875)



- Aurélio Camaro é uma moça pobre e órfã, noiva de Fernando Seixas, um bom rapaz que tem o desejo de ascender rapidamente na escala social e, por isso, troca Aurélio por outra moça de dote mais valioso.
- Aurélio passa a desprezar todos os homens e eis que, com a morte de um avô, torna-se milionária e, por isso, uma das mulheres mais cortejadas dos Rio de Janeiro.
- Como vingança, manda oferecer a Seixas um dote grande, mas sem que fosse revelado o nome da noiva; Seixas aceita e, então, casam-se.
- Na noite de núpcias, Aurélio revela-lhe seu desprezo, e Seixas percebe o quanto foi desprezível sua ganância.
- Vivem como estranhos na mesma casa, durante 11 meses, tempo que Seixas trabalha duramente até conseguir obter a quantia que recebeu como sinal pelo acordo.
- Seixas devolve o dinheiro à esposa e se despede dela, porém, nesse momento, Aurélio revela seu amor.
- Os dois, então, se reconciliam.

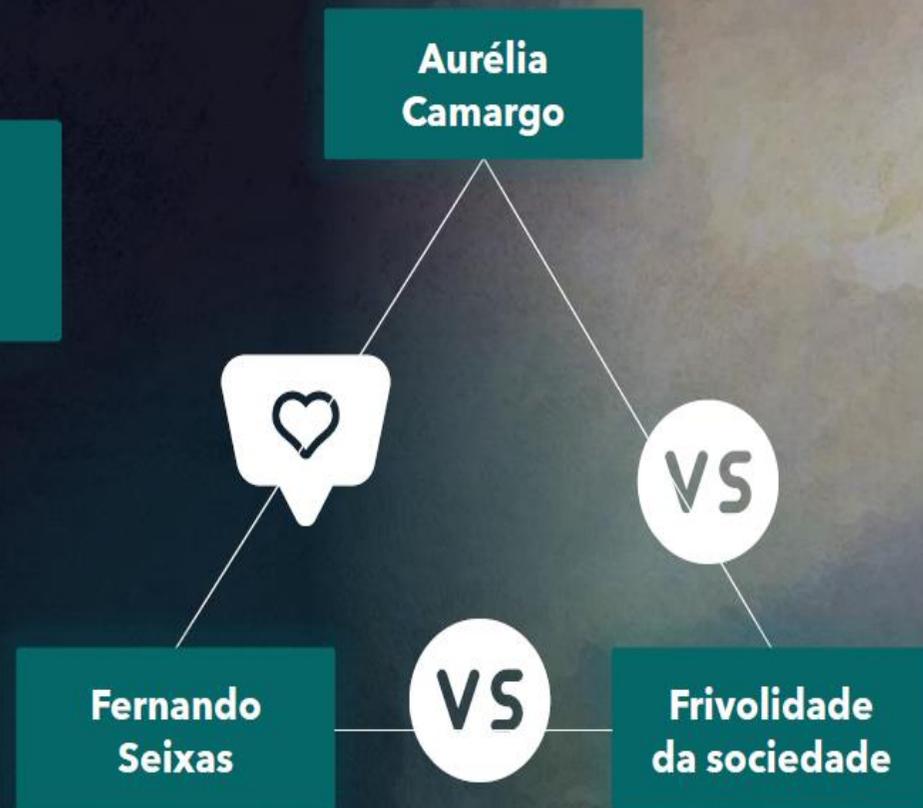
ROMANCES URBANOS

José de Alencar

Senhora (1875)

Esquema

Tríade romântica



ROMANCES URBANOS

José de Alencar

Senhora (1875)

**Dura
crítica ao
casamento
por
interesse**

A estrutura da obra alude a uma transação comercial:

O preço

Quitação

Posse

Resgate

**Narrativa revela a doentia ambição
e o arrivismo da burguesia local**

ROMANCES URBANOS

José de Alencar

Senhora (1875)

Traços realistas com desfecho romântico

Conservador e otimista

Em estilo folhetinesco, dá-se a vitória do amor edificante sobre o poder negativo do dinheiro

